

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG
ACTA DA TERCEIRA REUNIÃO

No dia vinte e nove de Outubro de dois mil e dez, pelas nove horas, teve lugar a terceira Reunião do Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica (CO-SNIG), no Hotel Sana Lisboa, Sala Castelo III, sito na Avenida Fontes Pereira de Melo, número oito, em Lisboa, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Tenente-General Carlos Manuel Mourato Nunes.

1. Participantes

Estiveram presentes os seguintes membros do CO-SNIG:

- Tenente-General Carlos Manuel Mourato Nunes, Director-Geral do Instituto Geográfico Português (IGP), na qualidade de Presidente do CO-SNIG;
- Prof. Doutor Rui Pedro Julião, Subdirector-Geral do IGP;
- Dr.^a Maria João Bessa, Subdirectora-Geral do IGP;
- Dr. Luís Baltazar, em representação do Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Dr.^a Catarina Sogorbe, em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);
- Eng.^a Josefa Bruno de Carvalho, em representação do Director Nacional da Autoridade Florestal Nacional (AFN);
- Dr. Giuseppe Cornaglia, em representação do Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC);
- Arq.^o Henrique Tato Marinho, em representação do Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB);
- Tenente-Coronel Travanca Lopes, em representação do Director do Instituto Geográfico do Exército (IGeoE);
- Capitão-de-Fragata Eng.^o Freitas Artilheiro, em representação do Director-Geral do Instituto Hidrográfico (IH);
- Capitão-Tenente Rui Manuel Reino Batista, do IH;
- Eng.^a Ana Catarina Mariano, em representação do Presidente do Instituto da Água (INAG);
- Dr.^a Alda de Caetano Carvalho, Presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Dr.^a Ana Santos, do INE;
- Dr.^a Teresa Cunha, em representação da Presidente do Conselho Directivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG);
- Dr.^a Fernanda Silva, do LNEG;

- Dr.^a Ana Moreira, em representação da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (SRAM), Região Autónoma dos Açores;
- Dr. Luís Antunes, em representação da Direcção Regional de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (DRIGOT), Região Autónoma da Madeira;
- Eng.^o João Geirinhas, do IGP;
- Dra. Ana Sofia Santos Rizzone, do IGP.

2. Agenda

- Sessão de Abertura;
- Aprovação da Acta da 2.^a Reunião do CO-SNIG realizada a 5 de Maio de 2010;
- Discussão e aprovação da proposta de Grupos de Trabalho Temáticos;
- Discussão e aprovação da proposta de Grupo de Trabalho Transversal;
- Outros Assuntos;
- Encerramento.

3. Trabalhos

3.1. Sessão de Abertura

O Presidente deu as boas vindas a todos os participantes desta 3.^a Reunião do CO-SNIG, salientando a feliz circunstância da mesma acontecer durante a realização das I Jornadas Ibéricas de Infra-Estruturas de Dados Espaciais (JIIDE), das quais já foi possível efectuar um balanço que se perspectiva muito positivo, não só em termos de importância da agenda, estabilização das medidas propostas e aprovadas, mas também por evidenciar e validar as temáticas debatidas nas várias sessões de trabalho. Reiterando o interesse da agenda da 3.^a reunião CO-SNIG, sublinhou a relevância da conexão existente entre o conceito de informação geográfica e a sua representatividade em termos de interoperabilidade de dados e serviços, fomentando e permitindo uma melhor articulação entre as instituições envolvidas. Salientou que o recurso à informação geográfica e a metodologias de análise espacial permite compreender e explorar as relações entre os vários factores que moldam os territórios, importando abordar as diversas problemáticas envolvidas numa perspectiva global. Neste contexto, a utilização de ferramentas de análise espacial, ao providenciar aos diversos utilizadores uma capacidade de análise mais coerente e racional, facilita a consideração sobre importantes temas da nossa sociedade, tais como as dinâmicas demográficas, a reorganização do povoamento e do sistema urbano, o desenvolvimento económico e do emprego.

3.2. Aprovação da Acta da 2.^a Reunião do CO-SNIG realizada a 5 de Maio de 2010

Numa breve abordagem à última reunião, o Presidente do CO-SNIG caracterizou-a de muito profícua, pela diversidade de temas apresentados, nomeadamente a proposta de constituição de Grupos de Trabalho, que englobam organismos com

responsabilidades específicas e interesses comuns, assim como o debate de aspectos fundamentados na consolidação das virtualidades do SNIG e INSPIRE.

Em seguida, procedeu-se à discussão e votação da Acta da 2.^a Reunião do CO-SNIG, sendo aprovada, por unanimidade, sem o registo de qualquer objecção ou proposta de alteração.

3.3. Discussão e aprovação da proposta de Grupos de Trabalho Temáticos

Entrando na problemática da criação dos Grupos de Trabalho Temáticos, o Presidente deu a palavra ao Prof. Doutor Rui Pedro Julião, que iniciou a sua intervenção com uma referência à proposta de constituição de dez Grupos de Trabalho Temáticos (10 GT Temáticos), para salientar a integração de autoridades públicas responsáveis pelos Conjuntos e Serviços de Dados Geográficos (CSDG), abrangidos pelos mesmos temas dos Anexos da Directiva INSPIRE, temática debatida e aprovada na última reunião do CO-SNIG. Realçou os objectivos que levaram à formação dos Grupos, consubstanciados na clarificação das responsabilidades formais das instituições envolvidas, no acompanhamento da elaboração das Disposições de Execução relativas às especificações de dados de cada tema, estudando ainda a sua aplicação aos CSDG de que são responsáveis, tendo em conta os prazos definidos na Directiva. Informou, ainda, terem sido efectivados contactos com as instituições envolvidas, que resultaram na alteração do teor das propostas anteriormente apresentadas.

Neste sentido, o Grupo de Trabalho de Monitorização e Reporte do Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica (GT M&R CO-SNIG), na sua 4.^a reunião, realizada no dia vinte e três de Setembro de dois mil e dez, analisou a constituição dos diferentes Grupos de Trabalho Temáticos e possíveis entidades coordenadoras, tendo sido preconizadas alterações à proposta apresentada na 2.^a reunião do CO-SNIG, designadamente:

- Algumas instituições declararam não ser responsáveis por determinados temas e/ou ser responsáveis por outros;
- Foram integradas novas Instituições;
- A ANMP nomeará representantes das Comunidades Intermunicipais (CIM), em representação dos 308 Municípios, uma vez que aquelas detêm um papel mais operacional, existindo mais conhecimento técnico da informação produzida pelos Municípios e maior proximidade às respectivas autarquias locais. Esta abordagem foi analisada com o representante da ANMP, Dr. Joaquim Caeiro.

Seguidamente, o Prof. Doutor Rui Pedro Julião fez a apresentação da proposta dos 10 Grupos de Trabalho Temáticos, seu objecto de estudo e instituições integrantes, nos seguintes termos:

GT 01 - I.1 Sistemas de referência (IGP, IGeoE, IH) ; I.2 Sistemas de quadriculas geográficas (IGP, IGeoE) ; I.3 Toponímia (IGP, IGeoE, IH, INE, INAG) ; II.1 Altitude (IGP, IGeoE, IH, INAG, LNEG);

GT 02 – I.4 Unidades administrativas (IGP, IGeoE, INAG) ; I.5 Endereços (INE, AM, CTT) ; III.1 Unidades estatísticas (IGP, INAG, INE, CTT) ; III.10 Distribuição da população – Demografia (INE);

GT 03 – I.6 Prédios (IGP, DGA) ; III.2 Edifícios (IGP IGeoE, INE, IHRU, DGA);

GT 04 – I.8 Hidrografia (IGP, IGeoE, IH, INAG, IPTM);

GT 05 – I.9 Sítios protegidos (INAG, ICNB, AFN, IGESPAR, IHRU); III.16 Regiões marinhas (INAG, ICNB, INRB); III.17 Regiões biogeográficas (ICNB); III.18 Habitats e biótipos (ICNB) ; III.19 (ICNB, AFN);

GT 06 – II.2 Ocupação do solo (IGP, IW, AFN, IFAP); II.3 Ortoimagens (IGP, IFAP, DGADR); III.3 Solo (AFN, DGADR, INRB); III.4 Uso do solo (AFN, DGOTDU, DGADR); III.9 Instalações agrícolas e aquícolas (AFN, DGPA, IFAP);

GT 07 – III.8 Instalações industriais e de produção (DGEG) ; III.20 Recursos energéticos (INAG, AFN, LNEG, DGEG) ; III.21 (LNEG, DGEG);

GT 08 – III.5 Saúde humana e segurança (INEM, DGS, INSA) ; III.6 Serviços de utilidade pública e do Estado (IGP, INAG, APA, DGOTDU, IPTM, GEP, AM) ; III.7 Instalações de monitorização do ambiente (IH, INAG, ICNB, INRB); III.11 Zonas de gestão/restricção/regulamentação e unidades de referência (INAG, ICNB, APA, IW, AFN);

GT 09 – III.13 Condições atmosféricas (IM) ; III.14 Características geometeorológicas (INAG, AFN, IM) ; III.15 Características oceanográficas (IH, IM, INRB);

GT 10 – I.7 Redes de transporte (IGP, IGeoE, IPTM, EP, INAG, REFER, INIR, IMTT).

Em relação à proposta inicial, há a destacar as seguintes alterações efectuadas:

GT01 - o INAG não é responsável pelo tema *I.2 Sistemas de quadriculas geográficas* e é responsável pelo tema *I.3. Toponímia*;

GT02 - em representação dos Municípios, será nomeado pela ANMP um representante de uma *Comunidade Inter-Municipal (CIM)*;

GT03 - foi acrescentada a instituição DGCI ao tema *16. Prédios*;

GT06 - a AFN também é responsável pelo tema *III.4 Uso do solo*;

GT07 - a APA não é responsável pelo tema *III.8 Instalações industriais e de produção*;

GT08 - em representação dos Municípios, será nomeado pela ANMP um representante de uma *Comunidade Inter-Municipal (CIM)*; o LNEG não é responsável pelos temas *III.11 Zonas de gestão/restricção/regulamentação e unidade de referência* e *III.12 Zonas de risco natural*;

GT09 - a APA não é responsável pelos temas *III.13 Condições atmosféricas* e *III.14 Características geometeorológicas*.

O Prof. Doutor Rui Pedro Julião salientou a importância da participação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira nas reuniões do CO-SNIG, propondo que doravante passem a integrar as sessões na condição de observadores.

Foi também preconizada a coordenação de cada um dos GT Temáticos por uma das instituições que nele participam, com a recomendação de que a mesma, sempre que possível, seja membro do CO-SNIG. Desta abordagem fica excluído o GT02, dado que a respectiva coordenação já foi formalmente assumida pelo INE, na 2.ª reunião do CO-SNIG.

Em seguida, a Eng. Josefa Bruno de Carvalho, representante da Autoridade Florestal Nacional, fez uma referência à constituição dos GT Temáticos, sugerindo a integração da AFN nos GT 05 - III.17 e III.18, por estes grupos agregarem matérias que fazem parte da sua área de intervenção e no GT 08-III.7, uma vez que é responsável pela qualidade da água.

A Dra. Ana Moreira, representante da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, Região Autónoma dos Açores, informou que este organismo tem já dois grupos a trabalhar exclusivamente no desenvolvimento de actividades inerentes às questões relacionadas com a implementação da Directiva INSPIRE, tentando articular a infra-estrutura do Arquipélago com a Infra-estrutura Nacional, com toda a informação produzida a ser disponibilizada num portal criado para o efeito. Nesta perspectiva, transmitiu o interesse da SRAM em acompanhar os GT Temáticos e Transversal constituídos a nível nacional.

O representante da Direcção Regional de Informação Geográfica e Ordenamento do Território, Região Autónoma da Madeira, Dr. Luís Antunes, comunicou que este organismo está a tentar desenvolver uma infra-estrutura de dados espaciais, com vista à implementação do sistema regional de informação geográfica, estando a Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, juntamente com outras instituições, a proceder aos respectivos levantamentos. Questionou, ainda, o modo como a DRIGOT deverá participar nas reuniões dos GT Temáticos.

O Presidente do CO-SNIG agradeceu a intervenção dos representantes das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, realçando, mais uma vez, a importância do contributo das respectivas instituições.

Concluídas as intervenções, passou-se à votação da constituição dos GT Temáticos, tal como foram apresentados pelo Prof. Doutor Rui Pedro Julião na sequência do preconizado na 4.ª reunião do GT M&R CO-SNIG e considerados os ajustes propostos na presente reunião, sendo a mesma aprovada, por unanimidade.

3.4. Discussão e aprovação da proposta de Grupo de Trabalho Transversal

O Presidente começou por referir que na 4.ª reunião do GT M&R CO-SNIG foi preconizada a constituição de apenas um Grupo de Trabalho Transversal, incorporando as duas componentes transversais do INSPIRE, ou seja, as concernentes aos Metadados e aos Serviços, alterando, assim, a proposta inicial apresentada na 2.ª reunião do CO-SNIG.

De seguida, o Prof. Doutor Rui Pedro Julião apresentou os objectivos que fundamentam a constituição de um único GT Transversal, designadamente:

- Continuar a apoiar e orientar as entidades na produção de metadados normalizados;
- Avaliar a interoperabilidade das várias Infra-Estruturas de Dados Espaciais (IDE) nacionais e temáticas;
- Criar condições para a implementação de serviços de pesquisa em conformidade com a directiva INSPIRE;
- Apoiar e orientar as entidades na implementação de serviços de visualização e *download* (WMS, WFS e WCS) em conformidade com a Directiva INSPIRE;
- Acompanhar a elaboração das Disposições de Execução relativas aos serviços de visualização e *download*.

Por fim, referenciou a proposta das instituições que integrarão o GT Transversal, como sendo: APA, DGTODU, IGoeE, IGP, IH, INAG, Municípios, Universidades e *Spatial Data Information Communities* (SDIC).

Agradecendo a intervenção do Prof. Rui Pedro Julião, o Presidente consultou a Assembleia sobre a alteração apresentada, consubstanciada na constituição de um único Grupo Transversal, com integração das duas componentes de Metadados e Serviços. Procedeu-se, de imediato, à discussão e votação da alteração, tendo sido aprovada, por unanimidade.

No período de debate que se seguiu, a Dra. Ana Santos, do INE, mencionou o facto de nenhum representante desta instituição ter estado presente na mais recente reunião do GT M&R CO-SNIG. Manifestou interesse na integração do INE no GT Transversal, propondo a participação de um membro em sessões futuras.

O Dr. Luís Antunes, representante da DRIGOT, Região Autónoma da Madeira, questionou sobre a existência de empresas e consórcios nos GT (a área de actuação do seu organismo está mais direccionada para a vertente tecnológica), factor que contribuiria para uma maior interoperabilidade entre os diversos serviços.

Seguidamente, o Presidente do CO-SNIG afirmou que a constituição do GT Transversal não se encontra fechada à entrada de novas entidades.

O Eng. João Geirinhas fez uma breve intervenção para evidenciar o teor da proposta de constituição do GT Transversal, salientando o facto das instituições propostas, que o integram, representarem a diversidade de soluções existente no mercado, situação que, de uma forma indirecta, permite a consideração das várias plataformas oferecidas pelos diferentes prestadores de serviços. Esta abordagem assegura uma maior capacidade de actuação e conhecimento sobre a matéria, no âmbito do GT Transversal.

3.5. Outros Assuntos

No último ponto da agenda, o Presidente transmitiu a preocupação subjacente às exigências da Directiva INSPIRE, na perspectiva de desenvolvimento do SNIG. Aludiu à monitorização efectuada a montante, o que permitiu uma maior clarificação das problemáticas a debater nesta sessão. Evidenciou a importância das instituições que integram o CO-SNIG estarem conscientes das responsabilidades, não só relativamente às disposições consubstanciadas na lei, mas também no que diz respeito à partilha do acesso à informação geográfica.

Entretanto, os membros presentes nesta sessão e que participaram na 2.ª reunião do CO-SNIG assinaram a respectiva acta.

Seguidamente, a Eng. Ana Catarina Mariano, representante do Instituto da Água, declarou ter recebido dois pareceres diferentes sobre a mesma questão, formulada à DGOTDU e ao IGP, no sentido de saber qual o perfil a utilizar para o carregamento dos metadados de informação geográfica. Enquanto a DGOTDU respondeu ter o seu próprio editor e o perfil Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT), pelo que os metadados terão de ser registados no perfil SNIT, o IGP informou que os metadados deverão ser carregados no perfil SNIG.

Na opinião da representante do INAG, embora a DGOTDU seja detentora de um perfil específico para os instrumentos de informação territorial, não faz sentido que o Instituto da Água tenha de carregar os metadados no perfil SNIT, registando-os, depois, no perfil SNIG. Este procedimento acarreta uma desnecessária duplicação de trabalho.

Relativamente a esta questão, o Prof. Doutor Rui Pedro Julião comentou que, mais do que um problema entre instituições, o caminho a seguir deverá ser o da normalização de procedimentos, por forma a evitar-se a duplicação desnecessária do registo dos metadados de informação geográfica.

Esclareceu, ainda, que o SNIG é a infra-estrutura nacional de dados espaciais e que, apesar da DGOTDU ser detentora de um perfil próprio para os seus metadados, existe o perfil SNIG que deve constituir a referência.

O Presidente do CO-SNIG, enquanto responsável pelo SNIG, realçou a importância da problemática em discussão, que deverá ser analisada, não em pormenor, mas no sentido de se equacionar uma metodologia exequível e enquadrada nas disposições legais em vigor e conforme os objectivos da Directiva. Acrescentou, ainda, que essa matéria deverá ser objecto de debate numa próxima reunião do CO-SNIG.

Na continuação de outros assuntos, o Presidente fez uma referência às I Jornadas de Infra-Estruturas de Dados Espaciais (JIIDE2010), que se encontram a decorrer,

destacando, com especial ênfase, a presença do Instituto Geográfico de Espanha na respectiva Exposição,

Em seguida, interpelou os presentes sobre a existência de preocupações ou transmissão de alguma sugestão ou recomendação que entendessem pertinente.

A Dr.^a Alda Carvalho, Presidente do INE, aproveitou para fazer uma alusão à importância do Censos 2011, constituindo um dever de cidadania responder aos respectivos inquéritos que também vão estar, pela primeira vez, disponíveis *online*, fundamentado na sua relevância para a análise da estrutura social e económica do País, tendo em vista, nomeadamente, a definição de objectivos e prioridades direccionados para a aplicação de políticas globais de desenvolvimento e de planeamento regional e local.

O Presidente do CO-SNIG corroborou a importância do Censos 2011, salientando o privilégio concedido pela dirigente responsável ao transmitir dados relevantes no âmbito da informação censitária, o que contribuiu para o enriquecimento do último ponto da agenda desta reunião.

Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todos os participantes, bem como os contributos que deram, reiterando a importância das matérias debatidas nesta sessão, designadamente, a potenciação dos recursos na partilha da informação geográfica, no acesso a um manancial de informação conducente à tomada de decisões na vertente do conhecimento e, conseqüentemente, no apoio a decisões políticas, em conformidade com as disposições consubstanciadas na Directiva INSPIRE. Mais acrescentou, que os sistemas de apoio à decisão, quer sejam ao nível de instrumentos de apoio ou de decisão estratégica, quer ao nível da decisão política, proporcionam e optimizam a coordenação territorial.

Terminou com um apelo à participação nas sessões e visita aos stands nacionais e internacionais das JIIDE2010.

3.5. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, eram dez horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do CO-SNIG presentes na reunião, e por mim, que a secretariei.

O Presidente do CO-SNIG

(Carlos Manuel Mourato Nunes)

O Subdirector-Geral do IGP

(Rui Pedro Julião)

A Subdirectora-Geral do IGP

(Maria João Bessa)

Em representação do Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente

(Luís Baltazar)

Em representação da Associação Nacional dos Municípios Portugueses

(Catarina Sogorbe)

Em representação do Presidente da Autoridade Florestal Nacional

(Josefa Bruno de Carvalho)

Em representação do Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil

(Giuseppe Cornaglia)

Em representação do Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

(Henrique Tato Marinho)

Em representação do Director do Instituto Geográfico do Exército

(Travanca Lopes)

Em representação do Director do Instituto Hidrográfico

(Freitas Artilheiro)

do Instituto Hidrográfico

(Rui Manuel Reino Batista)

Em representação do Presidente do Instituto da Água

(Ana Catarina Mariano)

A Presidente do Instituto Nacional de Estatística

(Alda de Caetano Carvalho)

do Instituto Nacional de Estatística

(Ana Santos)

Em representação do Presidente do Laboratório Nacional de Energia e Geologia

(Teresa Cunha)

do Laboratório Nacional de Energia e Geologia

(Fernanda Silva)

Em representação da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, Região Autónoma dos Açores

(Ana Moreira)

Em representação da Direcção Regional de Informação Geográfica e Ordenamento do Território, Região Autónoma da Madeira

(Luís Antunes)

A Secretária

(Maria da Piedade Escudeiro Dias)